



# **BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº 024 de 27 de setembro de 2020**

## **DOENÇA PELO NOVO CORONAVÍRUS 2019 - COVID-19**

Semana epidemiológica 39 (20/09/2020 a 26/09/2020)

### **1- INTRODUÇÃO**

#### **1.1 Área de análise**

O município de Nova Iguaçu tem uma área total de 521,2 km<sup>2</sup>, correspondentes a 7,7% da região metropolitana do estado do Rio de Janeiro. Segundo censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2010, o município tinha uma população de 796.257 habitantes, correspondente a 6,7% do contingente da região Metropolitana do estado. Em 2019 a população foi estimada em 821.128 habitantes.

De acordo com critérios físico-urbanísticos, administrativos e de planejamento, descritos pelo Decreto Municipal de Nova Iguaçu nº 6.629 de 17 de fevereiro de 2003, o município de Nova Iguaçu está dividido em nove Unidades Regionais de Governo (URGs) e 68 bairros.

#### **1.2 Manifestações clínicas**

O espectro clínico da infecção por coronavírus é muito amplo, podendo variar de um simples resfriado até uma pneumonia severa. No entanto, neste novo coronavírus não está estabelecido completamente o espectro, necessitando de mais investigações e tempo para caracterização da doença. Segundo os dados mais atuais, os sinais e sintomas clínicos referidos são principalmente respiratórios. O paciente pode apresentar febre, tosse e dificuldade para respirar (Boletim Epidemiológico – COE COVID-19 – 21/02/2020).

#### **1.3 Análise epidemiológica**

No Estado do Rio de Janeiro a Secretaria Estadual de Saúde registrou até o dia 28 de setembro 261860 casos confirmados e 18.278 óbitos por coronavírus (Covid-19).

No período até 27 de setembro de 2020, a Secretaria Municipal de Saúde de Nova Iguaçu recebeu um total de notificação de 8678 casos para investigação de possível Infecção Humana pelo COVID-19. Até a presente data, 6640 pacientes residentes no município, foram confirmados para COVID 19 e 458 pacientes residentes em outros municípios.



A taxa de incidência está em 808,64 por 100.000 habitantes, menor que a taxa de incidência do Estado do RJ que está em 1590,88 por 100.000 habitantes (atualizada em 28/09/2020). A letalidade do município está em 8,9% maior que o Estado do RJ que está em 7,01%.

<b>PAINEL CORONAVÍRUS COVID-19</b>	
<b>MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU / RJ</b>	
<b>INCIDÊNCIA: 808,64 / 100.000 hab.</b>	
<b>LETALIDADE: 8,9%</b>	
<b>MORTALIDADE: 72,10/ 100.000 hab.</b>	
<b>DADOS HGNI – COVID (27/09/2020)</b>	
<b>INTERNADOS: 17</b>	
<b>CTI: 4 (3 entubados)</b>	
<b>ENFERMARIA: 12</b>	
<b>PEDIATRIA: 1 (suspeita)</b>	
<b>ATENDIMENTOS: 12</b>	
<b>ÓBITOS: 1</b>	
<b>TRANSFERÊNCIAS: 0</b>	

Abaixo, apresentamos o “Covidímetro”, que traz o calculo do R, que indica o número de novos casos infecciosos secundários gerados a partir de um caso infectado em uma determinada população suscetível. Este indicador auxilia ao gestor na tomada de decisão para um controle mais efetivo de uma determinada epidemia, como por exemplo: adoção de medidas de proteção individual ou coletiva, incluindo o **Lockdown**, visando interromper a mobilidade e restringir ao máximo as atividades não essenciais.

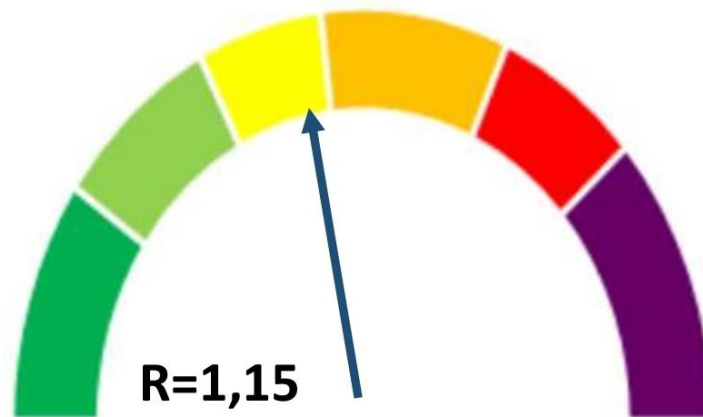


ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Estão demonstrados no Covidímetro seis estagio de atenção:

- VERDE ESCURO :  $R < 0,5$  (Risco Muito Baixo)
- VERDE CLARO:  $0,5 \leq R < 0,9$  (Risco Baixo)
- AMARELO:  $0,9 \leq R \leq 1,2$  (Risco Moderado)
- LARANJA:  $1,2 < R \leq 1,6$  (Risco Alto)
- VERMELHO:  $1,6 < R < 2$  (Risco Muito Alto)
- ROXO:  $R \geq 2$  (Risco extremo)

## CIDADE DE NOVA IGUAÇU



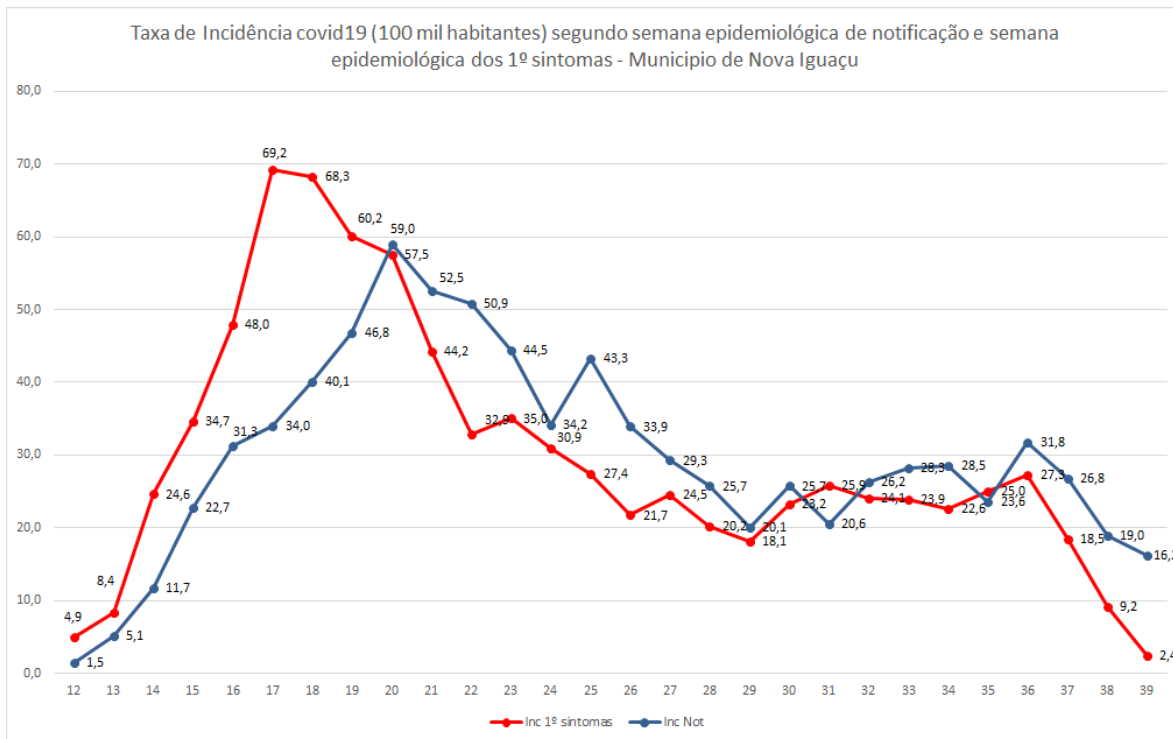
O município de Nova Iguaçu, após novo cálculo, apresenta o valor de  $R = 1,15$  que significa um **Risco Moderado**. O valor de R foi calculado para 13/09 (Semana epidemiológica nº 38) e índices calculados com data de início dos sintomas até 19/09/2020 com base de 23/09/2020. Covidímetros com Estimativa do valor de R (cálculo por série temporal de casos notificados até 05/09) e (Índices Calculados por Data de Início dos Sintomas até 05/09).

Cálculos realizados pelos técnicos Claudio Miceli de Farias (PESC/COPPE e NCE), Roberto de Andrade Medronho (Depto. Medicina Preventiva/Fac. Medicina) e Guilherme Horta Travassos (PESC/COPPE) - Grupo de Trabalho Multidisciplinar da UFRJ sobre a Coronavirus Disease 19 (COVID-19), realizado em 10/09/2020, em parceria com o município de Nova Iguaçu.

## 2. RESULTADOS

### 2.1 Análise da incidência de casos de COVID

**Gráfico 01** – Comparação de número de casos de COVID-19 de acordo com a data de notificação e data de primeiros sintomas no município de Nova Iguaçu/RJ – semana epidemiológica 12-39/2020



O gráfico 01 mostra diferença entre as duas linhas de incidência. A linha da incidência por semana epidemiológica dos primeiros sintomas mostra aumento até a semana 17 (incidência de 69,2) com tendência de redução até a semana 29 (incidência de 18,1). Observa-se na semana 30 e 31 aumento, redução até a semana 34, aumento na 35 e 36 e redução nas semanas seguintes. A linha da incidência por semana de notificação mostra aumento até a semana 20 (incidência 59,0), redução até a semana 24 (incidência 34,2), aumento na semana 25 (incidência 43,3) e decréscimo até a semana 29 (incidência 20,1). Observa-se aumento na semana 30 e redução 31. Da semana 32 a 34 ocorre estabilidade das taxas, queda na semana 35, aumento na semana 36 e queda nas seguintes. Observa-se uma diferença entre as duas curvas, relacionada ao tempo entre a data de primeiros sintomas e a data de notificação o que pode estar relacionada ao agravamento dos sintomas e a procura pelo serviço de saúde.



**Tabela 1 – Distribuição das taxas de incidência e letalidade de casos confirmados de COVID-19 por URG e Bairro-Nova Iguaçu/2020**

URG	BAIRRO	Conf.	Óbitos	Incid.	Letalid
CENTRO	<b>CENTRO</b>	722	36	<b>2645,95</b>	5,0
	K 11	98	3	1638,80	3,1
	BAIRRO DA LUZ	236	18	940,09	7,6
	SANTA EUGENIA	144	13	1038,21	9,0
	<b>JARDIM IGUAÇU</b>	88	10	881,76	<b>11,4</b>
	CHACRINHA	22	2	453,89	9,1
	MOQUETA	75	6	873,62	8,0
	CALIFORNIA	102	10	1582,87	9,8
	VILA NOVA	105	7	1165,50	6,7
	JARDIM DA VIGA	63	6	546,12	9,5
	RANCHO NOVO	105	6	1390,18	5,7
	VILA OPERARIA	58	4	493,74	6,9
	ENG. PEQUENO	118	9	875,83	7,6
	JARDIM TROPICAL	115	6	1258,07	5,2
	PRATA	125	5	1858,74	4,0
<b>TOTAL</b>	<b>2176</b>	<b>141</b>	<b>1270,43</b>	<b>6,5%</b>	
POSSE	<b>POSSE</b>	386	30	<b>3179,05</b>	7,8
	CERAMICA	165	15	804,37	9,1
	PONTO CHIC	74	7	495,38	9,5
	AMBAI	65	8	1107,89	12,3
	NOVA AMERICA	71	8	494,81	11,3
	CARMARY	114	13	619,57	11,4
	TRES CORACOES	33	4	963,79	12,1
	KENNEDY	89	9	589,72	10,1
	<b>PARQUE FLORA</b>	45	8	545,06	<b>17,8</b>
	B BOTAFOGO	61	5	1296,22	8,2
<b>TOTAL</b>	<b>1103</b>	<b>107</b>	<b>937,23</b>	<b>9,7%</b>	
C.SOARES	<b>COM. SOARES</b>	401	28	<b>1423,65</b>	7,0
	OURO VERDE	61	9	593,33	14,8
	JARDIM ALVORADA	129	11	1042,93	8,5
	DANON	24	2	387,53	8,3
	JARDIM PALMARES	80	6	487,06	7,5
	ROSA DOS VENTOS	41	7	259,33	17,1
	<b>JD. PERNAMBUCO</b>	41	8	398,99	<b>19,5</b>
	JARDIM NOVA ERA	115	5	882,99	4,3
<b>TOTAL</b>	<b>892</b>	<b>76</b>	<b>792,57</b>	<b>8,5%</b>	

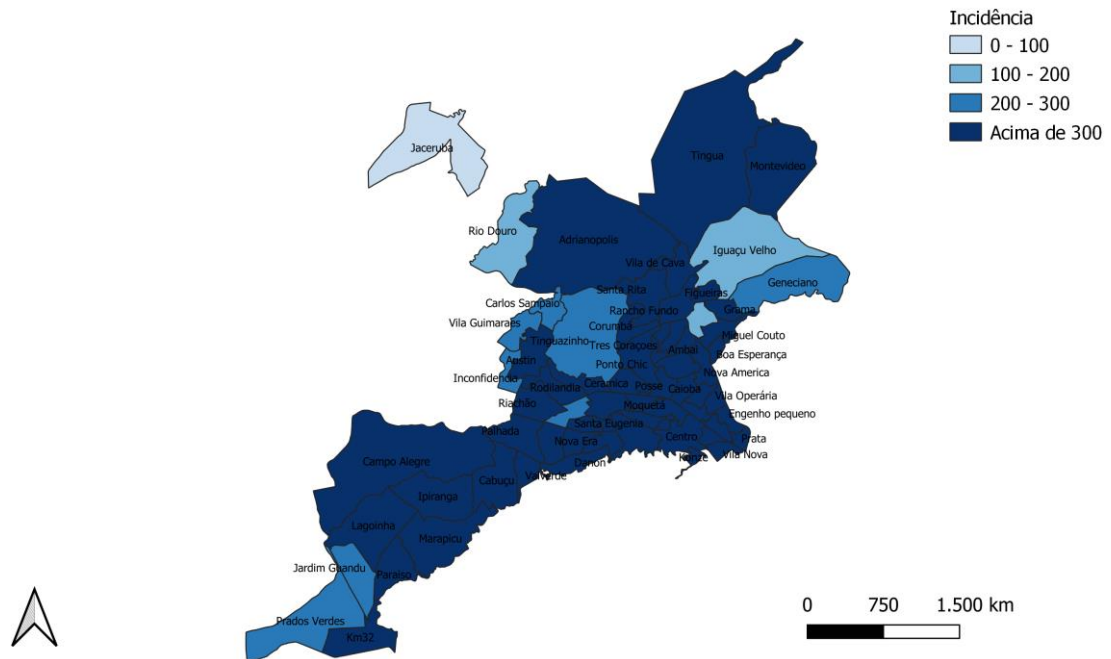
  

URG	BAIRRO	Conf.	Óbitos	Incid.	Letalid.
CABUÇU	CABUCU	166	11	680,08	6,6
	<b>PALHADA</b>	92	13	728,25	<b>14,1</b>
	<b>VALVERDE</b>	97	12	<b>834,34</b>	12,4
	MARAPICU	49	5	400,16	10,2
	LAGOINHA	43	5	329,00	11,6
	CAMPO ALEGRE	39	2	488,17	5,1
	IPIRANGA	56	7	581,76	12,5
	<b>TOTAL</b>	<b>542</b>	<b>55</b>	<b>591,72</b>	<b>10,1%</b>
KM 32	KM 32	62	8	376,03	12,9
	<b>JD. PARAISO</b>	83	12	<b>480,21</b>	14,5
	<b>JD. GUANDU</b>	51	9	289,31	<b>17,6</b>
	PRADOS VERDES	28	0	283,03	0,0
<b>TOTAL</b>	<b>224</b>	<b>29</b>	<b>365,46</b>	<b>12,9%</b>	
AUSTIN	<b>AUSTIN</b>	424	42	<b>1652,44</b>	9,9
	RIACHAO	54	4	447,09	7,4
	INCONFIDENCIA	12	1	215,02	8,3
	<b>C. SAMPAIO</b>	17	4	223,77	<b>23,5</b>
	TINGUAZINHO	24	3	239,00	12,5
	CACUIA	49	8	613,50	16,3
	RODILANDIA	61	8	402,64	13,1
	VILA GUIMARAES	37	8	230,73	21,6
<b>TOTAL</b>	<b>678</b>	<b>78</b>	<b>677,12</b>	<b>11,5%</b>	
VILA DE CAVA	VILA DE CAVA	156	17	973,36	10,9
	SANTA RITA	161	13	670,25	8,1
	RANCHO FUNDO	29	2	441,60	6,9
	<b>FIGUEIRAS</b>	42	7	<b>1776,65</b>	<b>16,7</b>
	IGUAÇU VELHO	7	1	175,70	14,3
	CORUMBA	88	11	676,19	12,5
<b>TOTAL</b>	<b>483</b>	<b>51</b>	<b>732,07</b>	<b>10,6%</b>	
MIGUEL COUTO	<b>MIGUEL COUTO</b>	252	32	<b>1334,53</b>	12,7
	BOA ESPERANCA	62	8	985,53	12,9
	<b>PARQUE AMBAI</b>	14	2	115,31	<b>14,3</b>
	GRAMA	32	3	326,66	9,4
	GENECIANO	20	1	219,44	5,0
<b>TOTAL</b>	<b>380</b>	<b>46</b>	<b>675,86</b>	<b>12,1%</b>	
TINGUÁ	<b>TINGUA</b>	33	5	<b>1856,02</b>	15,2
	MONTEVIDEU	14	2	560,00	14,3
	ADRIANOPOLIS	19	1	459,27	5,3
	RIO DOURO	4	0	167,08	0,0
	<b>JACERUBA</b>	5	1	57,39	<b>20,0</b>
<b>TOTAL</b>	<b>75</b>	<b>9</b>	<b>384,20</b>	<b>12,0%</b>	

A tabela 1 mostra a distribuição da taxa de incidência e de letalidade dos casos confirmados de COVID-19 por bairros e Unidade Regional de Governo – URG. A maior incidência de casos confirmados foi na URG Centro (1270,43) e a maior Taxa de Letalidade ocorreu na URG KM 32 (12,9%).

**Mapa 1-** Taxa de Incidência de casos confirmados de Covid-19 georeferenciada por bairros – Nova Iguaçu/2020

Taxa de Incidência de Covid-19 - Segundo Bairro - Município de Nova Iguaçu



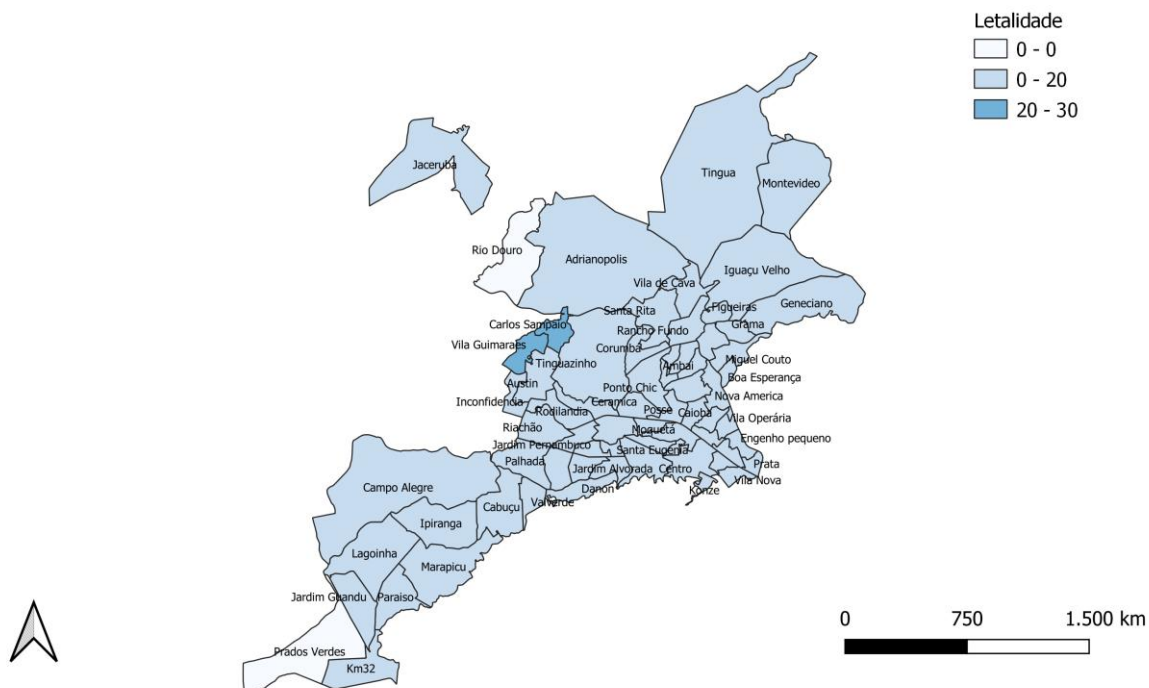
O mapa 1 mostra os bairros do município de Nova Iguaçu que apresentam as maiores taxas de incidência de covid19. Dentre os 68 bairros, 56 apresentaram taxa de incidência superior a 300 casos por 100 mil habitantes, entre eles temos: Bairro Botafogo (1296,22), Miguel Couto (1334,53), Rancho Novo (1390,18), Comendador Soares (1423,65), Califórnia (1582,87), K 11 (1638,80), Austin (1652,44), Figueiras (1776,65), Tinguá (1856,02), Prata (1858,74), Centro (2645,95) e Posse (3179,05).



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

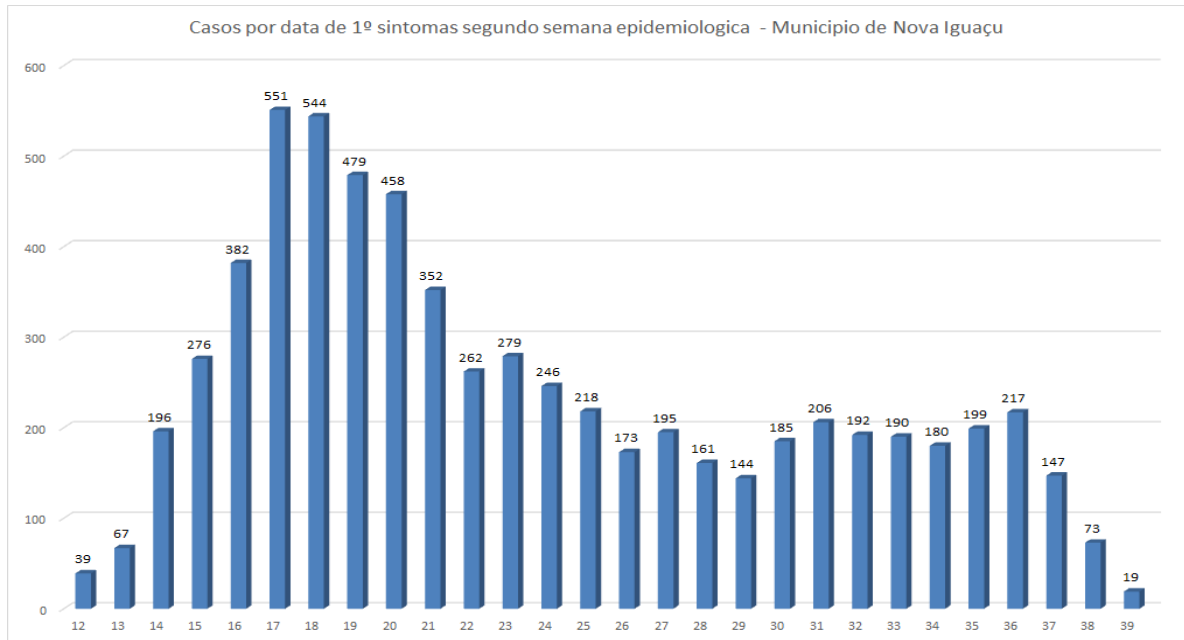
## Mapa 2- Taxa de Letalidade de casos confirmados de Covid-19 por bairros – Nova Iguaçu/2020

### Taxa de letalidade de Covid-19 - Segundo Bairro - Município de Nova Iguaçu



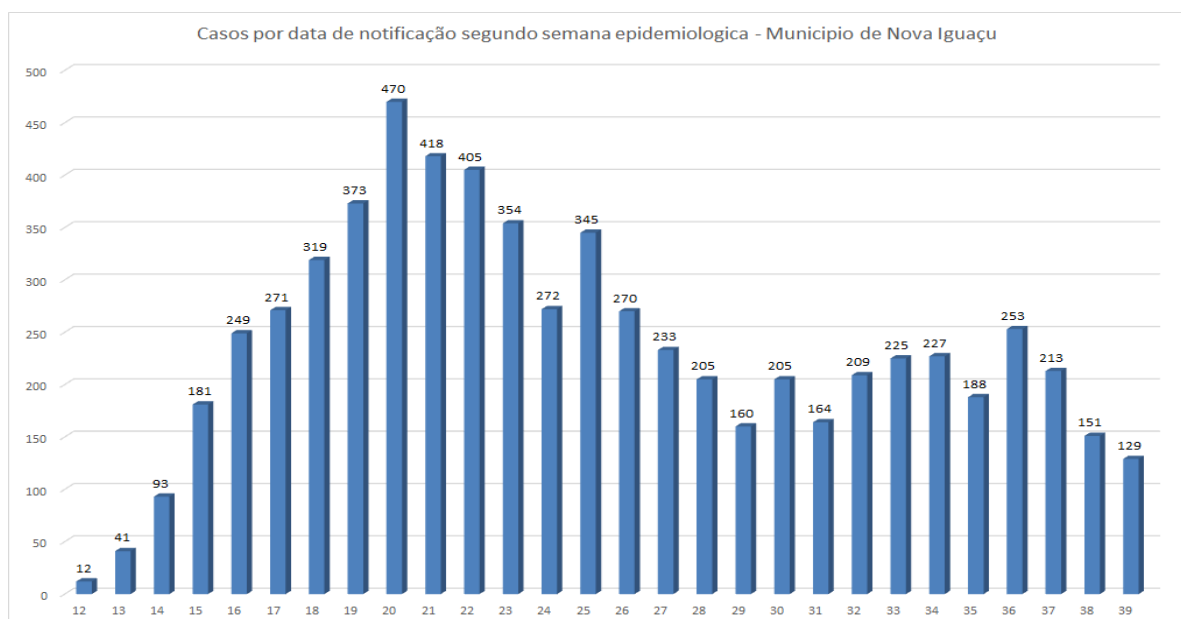
O mapa 2 mostra a taxa de letalidade por bairros do município de Nova Iguaçu. Os bairros que apresentaram taxa entre 20 a 30% foram: Carlos Sampaio e Vila Guimarães. Observam-se dois bairros sem ocorrência de óbitos por Covid19.

**Gráfico 02** - Distribuição de número de casos de COVID-19 de acordo com a data de primeiros sintomas no município de Nova Iguaçu/RJ – Semana Epidemiológica 12-39/2020



O gráfico 2 mostra aumento do número de casos de covid19 até a semana 17 que apresentou um total de 551 casos. Houve tendência de decréscimo do número de casos até a semana 29 (144 casos). A semana 30 e 31 mostra um leve aumento com 185 e 206 casos respectivamente, seguido de redução até a semana 34, aumento nas semanas 35 e 36 e queda nas semanas seguintes.

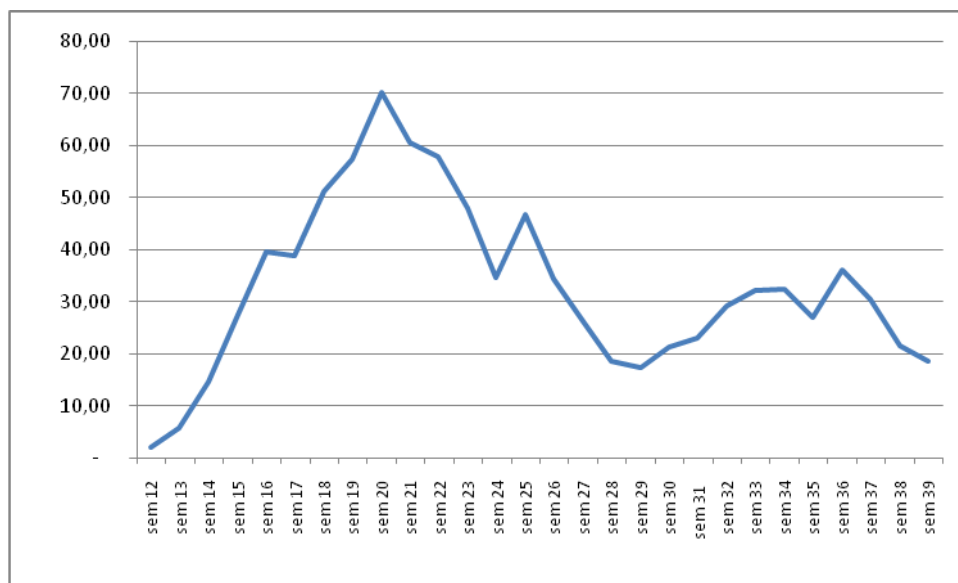
**Gráfico 03** - Distribuição de número de casos de COVID-19 de acordo com a data de notificação no município de Nova Iguaçu/RJ – Semana Epidemiológica 12-39/2020





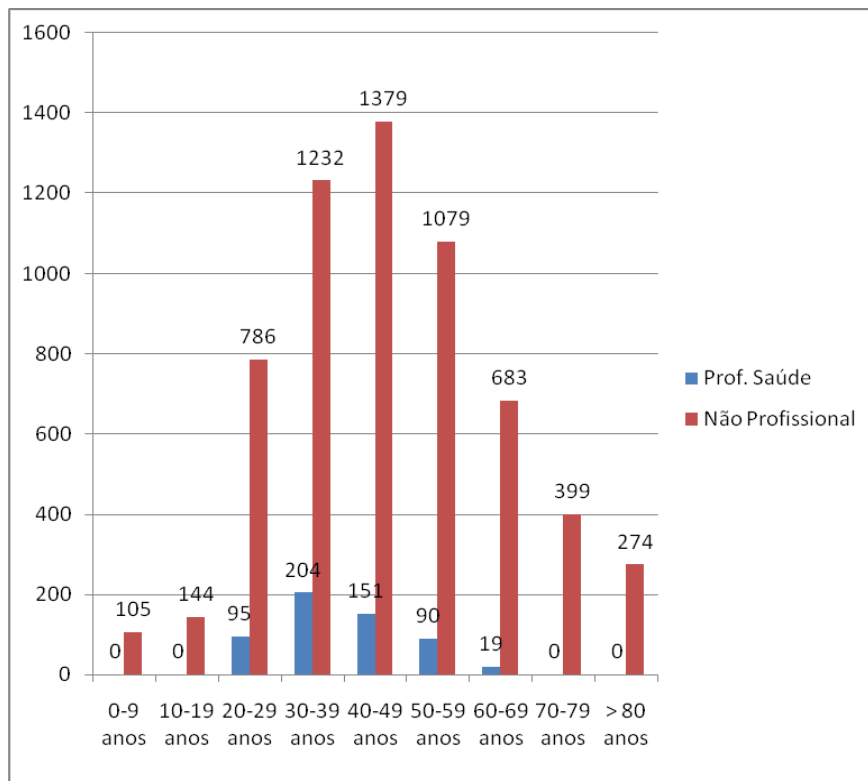
O gráfico 3 mostra aumento do número de casos de covid19 até a semana 20 que apresentou um total de 470 casos. Houve decréscimo até a semana 24, com total de 272, aumento na semana 25 com redução até a semana 29. Observa-se aumento na semana 30, redução na semana 31, seguido de aumento até a semana 34, queda na 35, acréscimo na semana 36 e redução nas semanas seguintes.

**Gráfico 04** – Distribuição da média móvel do número de casos por semana epidemiológica 14-39 no município de Nova Iguaçu/RJ



A média móvel por semana epidemiológica foi calculada pelo número de casos segundo a data de notificação. A média móvel teve seu pico na semana 20 com decréscimo nas semanas posteriores até a semana 24. Na semana 25 houve aumento e posteriormente contínuo decréscimo até a semana 29. A partir da semana 30 houve aumento progressivo da média com decréscimo na semana 35 e posterior aumento na semana 36. A partir da semana 37 ocorre um declínio na média. No momento existem 22 casos aguardando resultado laboratorial.

**Gráfico 05** – Distribuição dos casos de COVID-19 por faixa etária no município de Nova Iguaçu/RJ – semana epidemiológica 9-39/2020

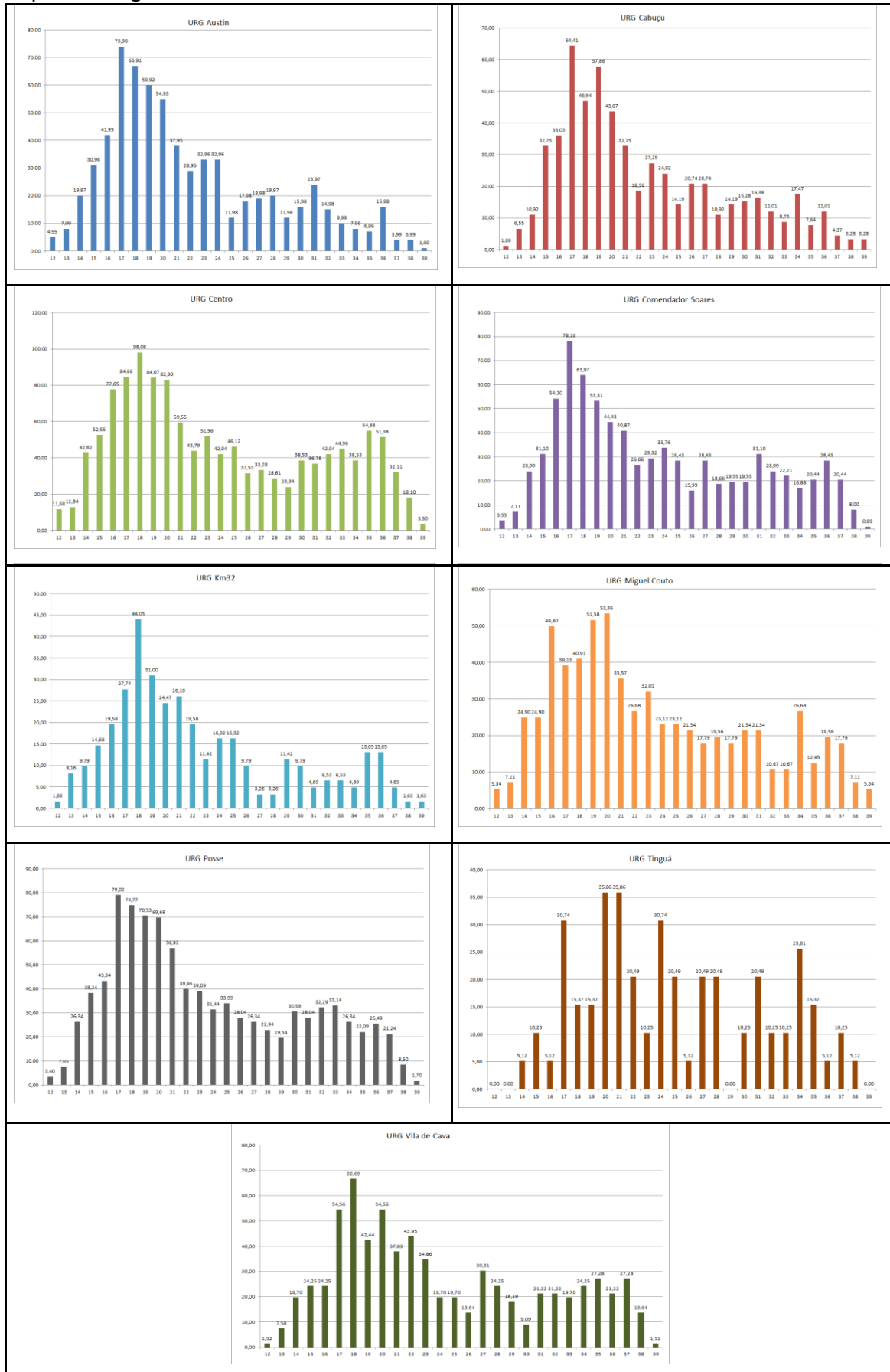


O gráfico 05 mostra a distribuição dos casos de COVID-19 de acordo com a faixa etária distribuída por profissionais de saúde e não profissionais. A faixa etária predominante entre os não profissionais de saúde é de 40 a 49 anos representando 22,7 % do total de casos. Entre profissionais de saúde a faixa etária predominante de 30 a 39 anos o que representa 36,5 % dos casos.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
 PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
 SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
 CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
 SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

**Gráfico 06 - Taxa de incidência de covid19 (100 mil habitantes) segundo URG e semana epidemiológica dos 1º sintomas.**





O gráfico 06 apresenta a taxa de incidência de covid19 (100 mil habitantes) segundo URG e semana epidemiológica dos 1º sintomas.

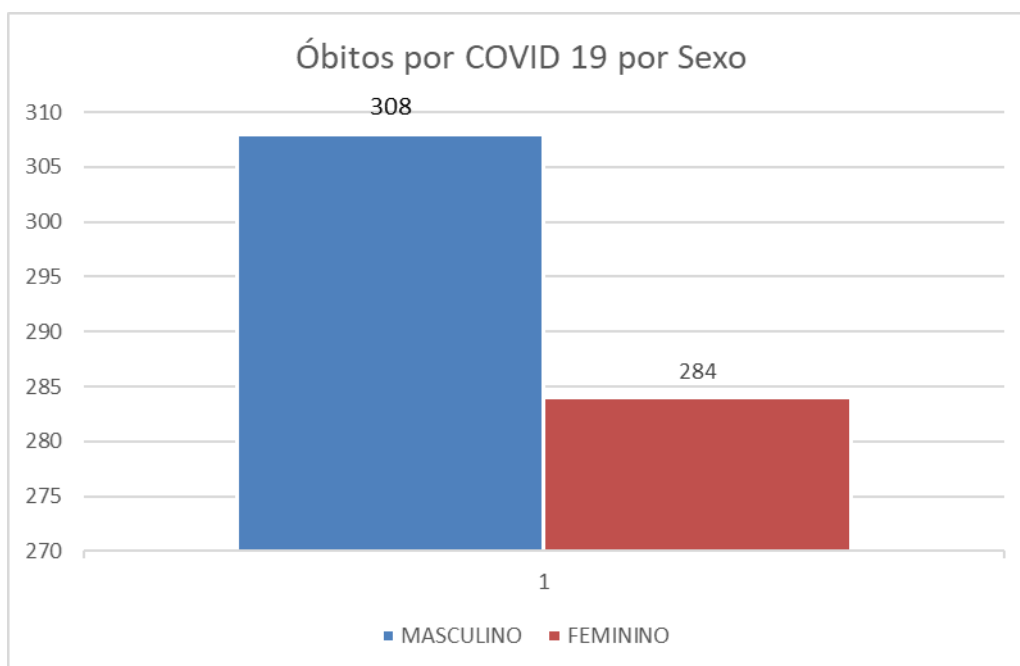
A URG Centro apresentou tendência de aumento até a semana 18 que apresentou a maior taxa. A partir daí observa-se tendência de redução até a semana 22, aumento na semana 23, estabilidade de 24 a 25, redução na semana 26 e certa estabilidade até a 29, tendência de aumento até a semana 33, queda na semana 34, novo aumento na semana 35 e 36 e redução nas semanas seguintes. A URG Posse apresentou tendência de aumento até a semana 17, tendência de redução até a 24, aumento na 25, leve tendência de queda da semana 26 a 29, aumento na semana 30, certa estabilidade até a semana 33 e tendência de redução até a semana 39. A URG Cabuçu apresentou tendência de aumento até a semana 17, queda na semana 18, aumento na semana 19. A partir daí, mostra tendência de redução até a semana 22, aumento na semana 23 e instabilidade nas taxas de 25 a 39, entretanto mostrando redução. A URG C. Soares apresentou maior taxa na semana 17, com quedas acentuadas até a semana 22, leve aumento nas semanas 23 e 24, instabilidade nas taxas da semana 25 a 30, entretanto mostra tendência de redução, aumento na semana 31, tendência de redução até a semana 34, aumento na semana 35 e 36 e queda nas semanas seguintes. A URG Km32 apresentou maior taxa na semana 18, ocorre tendência de redução até a semana 23, aumento na 24 e redução até a semana 28, aumento nas semanas 29 e 30 e estabilidade da semana 31 a 34, aumento nas semanas 35 e 36 e queda nas seguintes. URG Austin apresentou maior taxa na semana 17, com tendência de redução até a semana 22, acréscimo nas semanas 23 e 24, queda na semana 25, aumento da semana 26 a 28, queda na semana 29, aumento até a 31 e tendência de redução até a semana 35, aumento na semana 36 e redução nas semanas seguintes. A URG Tinguá mostra instabilidade nas taxas, apresentou maior taxa na semana 21, seguida de redução e aumento nas semanas seguintes. Entretanto, as taxas reduziram. Observa-se na URG Vila de Cava tendência de aumento até a semana 18, instabilidade até a semana 23, entretanto houve redução, da semana 24 a 26 houve queda das taxas, aumento na semana 27 e queda até a semana 30, da semana 31 a 33 houve certa estabilidade nas taxas, as semanas 34 a 37 mostram instabilidade, as taxas voltam a reduzir nas semanas seguintes. A URG Miguel Couto apresentou maior taxa na semana 20, queda na semana 21 e 22, leve aumento na semana 23. Observa-se decréscimo na semana 24 e certa estabilidade das taxas até a semana 31.

Houve redução nas semanas 32 e 33, da semana 34 a 37 houve aumento e redução, mostrando instabilidade das taxas, houve queda nas taxas da semana 38 e 39.

## 2.2 Análise epidemiológica dos óbitos

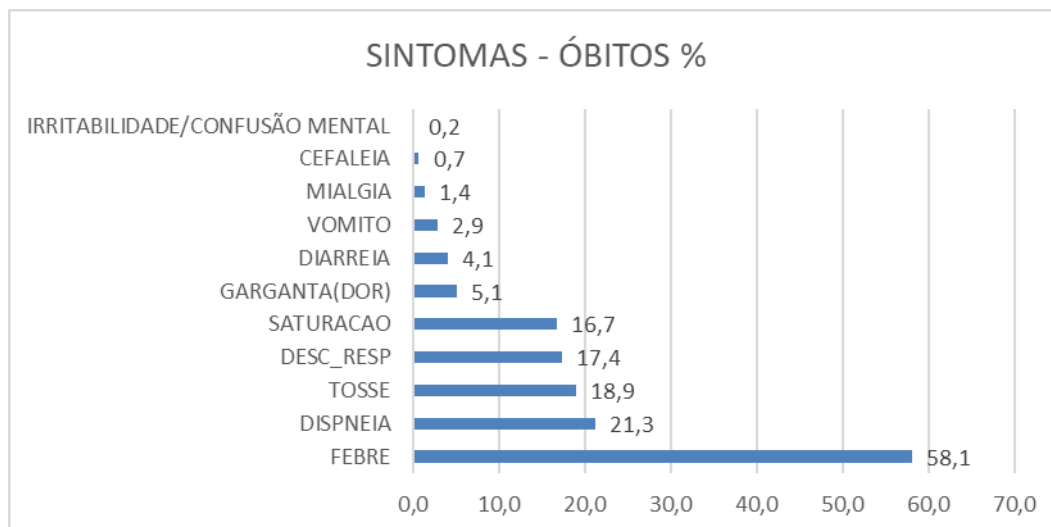
Dentre o total de casos notificados, 592 pacientes residentes vieram a óbito por COVID-19, 588 confirmados por critério laboratorial, 2 confirmado por critério clínico epidemiológico e 2 confirmado por critério clínico. Ocorreram ainda 94 óbitos de pacientes residentes em outro município.

**Gráfico 07**– Frequência de óbitos de COVID 19 por sexo – Nova Iguaçu /2020



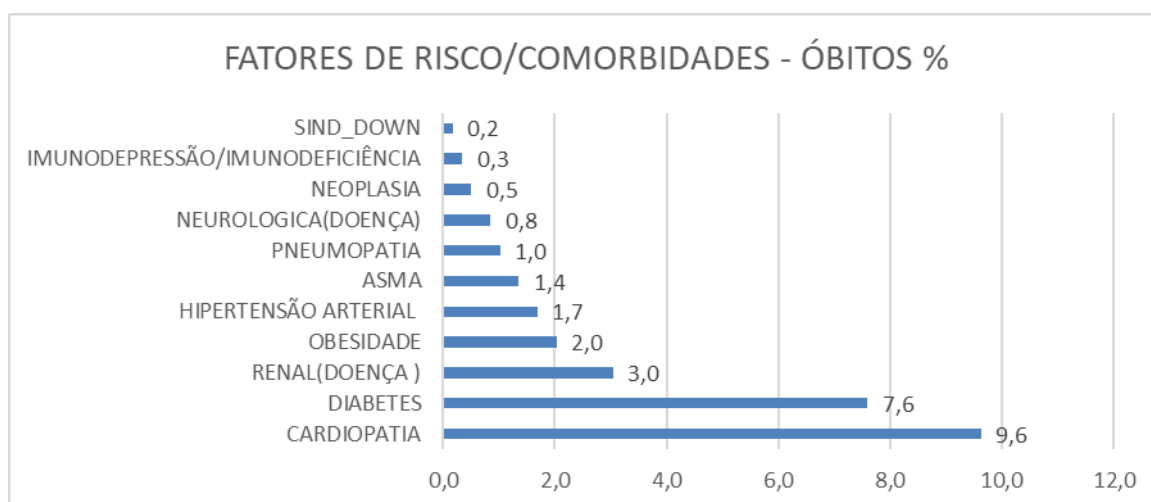
Entre os óbitos em pacientes residentes (Taxa de Letalidade de 8,9%), assinala-se uma taxa ocorrência de 23 % na faixa etária entre 60-69, 23,1% entre 70 -79 anos ,17,9 % entre 50-59 anos, e 19,1% nas idades acima de 80 anos. Com relação ao sexo, 52 % eram do gênero masculino e 48 % do gênero feminino (Gráfico 07).

**Gráfico 08** - Distribuição de sinais e sintomas entre os óbitos de COVID 19 – Nova Iguaçu/2020



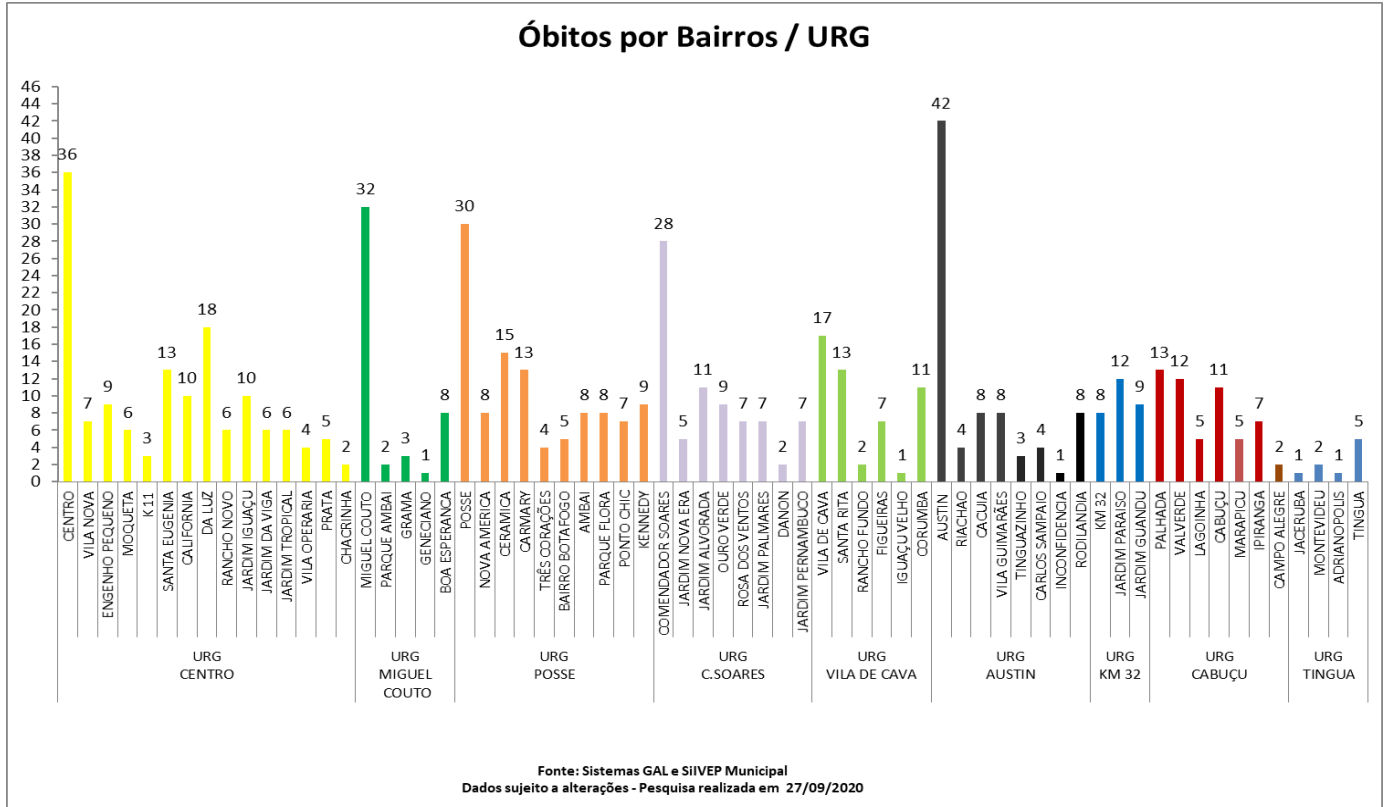
Os principais sintomas foram: febre (58,1%), dispneia (21,3%), tosse (18,9%), desconforto respiratório (17,4%), saturação < 95% (16,7%), dor de garganta (5,1%), diarreia (4,1%), náusea e vômito (2,9%), mialgia (1,4%), cefaléia (0,7%) e irritabilidade/confusão mental (0,2%) (Gráfico 08).

**Gráfico 9** - Distribuição de comorbidades entre os óbitos de COVID 19 – Nova Iguaçu/2020



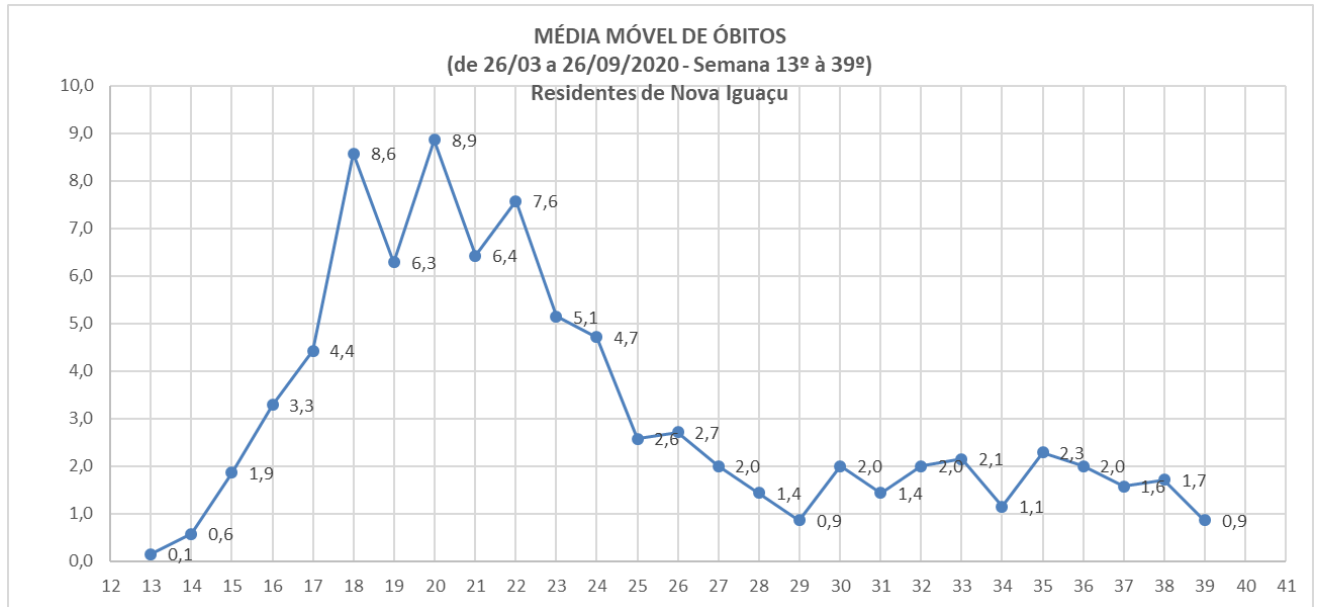
Dos 592 óbitos, 306 (51,6%) referiram a presença de comorbidades, sendo as seguintes apresentadas: cardiopatia (9,6%), diabetes (7,6%), doença renal crônica (3,0%), obesidade (2,0%), hipertensão arterial (1,7%), asma (1,4%), pneumopatia (1,0%), doença neurológica (0,8%), neoplasia (0,5%), imunodrepressão (0,3%), e síndrome de Down (0,2%).

**Gráfico 10-** Frequência dos óbitos de COVID 19 por Bairros – Nova Iguaçu/2020



O Gráfico 10 apresenta a distribuição dos óbitos por COVID 19 pelas Unidades regionais de governo e bairros de residência. As ocorrências dos eventos mostraram-se distribuídos em maior concentração nos bairros da URG Centro (141 óbitos), seguidos dos bairros da URG Posse (107 óbitos), URG Austin (78 óbitos), Comendador Soares (76 óbitos), Vila de Cava (51 óbitos), URG Cabuçu (55 óbitos), URG Miguel Couto (46 óbitos), URG Km 32 (29 óbitos) e URG Tinguá (9 óbitos).

**Gráfico 11 – Distribuição da média móvel de óbitos segundo a semana epidemiológica de residentes município Nova Iguaçu (13- 39 semanas)**



Fonte: Sistemas ESUS e GAL Dados Sujeito a alterações - Pesquisa Realizada em 26/09/2020

A média móvel de mortes é um indicador utilizado para suavizar oscilações e facilitar a visualização da tendência, permitindo mostrar se as mortes causadas pelo novo coronavírus estão aumentando, diminuindo ou estáveis.

O gráfico 11 mostra a distribuição da média móvel de óbitos segundo semana epidemiológica dos residentes do município de Nova Iguaçu/RJ. A semana 20 apresentou a maior média móvel de óbitos do período, o que coincidiu com o pico da média móvel dos casos (sem 20). A partir da 22ª semana ocorreu uma queda progressiva da média móvel de óbitos, permanecendo com uma variação de 2,6 a 0,9 a partir da 25ª semana. O gráfico demonstra ainda que, a média móvel dos últimos 14 dias estava em 1,6 e na última semana (sem.39) está em 0,9. Isso representa uma variação percentual (tendência) de -43,7% indicando uma atual queda do número de mortes por COVID 19 no município.





## **2.3 Análise do aplicativo “Dados do Bem”**

### **TESTAGEM EM MASSA PARA COVID-19 E A BUSCA PARA UMA ESTRATÉGIA VIÁVEL**

A testagem em massa, seja para conhecer os locais de vulnerabilidade para a Covid-19, seja para dimensionar o número de habitantes que já foram infectados é um desafio permanente.

Possuir testes suficientes para garantir o apoio diagnóstico e para realizar o screening da população é o fator dificultador de levar a termo ambas as operacionalidades. O Plano de Contingência de Enfrentamento à Infecção pelo Novo Coronavírus SARS-CoV-2 da Secretaria Municipal de Saúde encontra-se na Etapa IV – Declínio.

Esta etapa é caracterizada pelo incremento da busca ativa e sistemática de casos novos, com a utilização de Testes Moleculares e Sorológicos e realização de inquéritos epidemiológicos.

Após o recebimento dos testes sorológicos pelo Ministério da Saúde foi possível ampliar a oferta para apoio diagnóstico e para garantir a força de trabalho, diretamente envolvida no enfrentamento da epidemia.

Com a liberação, pelo Ministério da Saúde, da utilização dos equipamentos de testagem molecular para tuberculose, para ampliar a oferta de testagem molecular para Covid-19 será possível ampliar a realização de exames para 180 / dia.

No momento, a Secretaria Municipal de Saúde está utilizando a estratégia desenvolvida pelo Instituto D’Or de Pesquisa e Ensino e pela ZooSmart Data, o DADOS DO BEM, que além de selecionar para testagem por meio de algoritmo, o seu Dashboard permite conhecer as variáveis pessoais, demográficas e de saúde da totalidade dos participante, tenham eles sido selecionados ou não para serem testados.

A associação à projetos de pesquisa de entidades de pesquisa, atenua em parte a necessidade de recorrer ao mercado para aquisição de testes de boa acurácia.

Nessa semana trouxemos os resultados obtidos pelo “Aplicativo Dados do Bem”, conforme tabela abaixo:



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

**Tabela 2** – Distribuição dos resultados dos testes realizados com o “Aplicativo Dados do Bem” no município de Nova Iguaçu.

DATA	Nº DE TESTAGENS	POSITIVO	NEGATIVO
26/06	63	1	62
29/06	54	2	52
30/06	53	3	50
01/07	112	4	108
02/07	133	7	126
03/07	119	2	117
06/07	127	2	125
07/07	129	8	121
08/07	109	9	100
09/07	116	13	113
10/07	85	5	80
13/07	102	24	78
14/07	117	15	102
15/07	99	7	92
16/07	78	1	77
17/07	72	6	66
20/07	87	17	70
21/07	69	19	50
22/07	85	13	72
23/07	41	5	36
24/07	58	4	54
27/07	104	28	76
28/07	47	4	43
29/07	52	3	49
30/07	46	1	45
31/07	86	16	70
03/08	170	40	130
04/08	115	15	101
05/08	124	10	114
06/08	96	6	89
07/08	73	10	63



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

08/08	73	10	63
10/08	154	29	125
11/08	95	18	77
12/08	61	9	52
13/08	66	11	55
14/08	94	11	83
17/08	196	49	147
18/08	118	17	111
19/08	49	7	42
20/08	67	9	58
21/08	108	18	90
24/08	58	04	54
27/08	104	28	76
28/08	47	04	43
31/08	161	60	101
01/09	137	42	95
02/09	127	26	101
03/09	99	14	85
04/09	84	10	74
08/09	225	52	173
09/09	135	52	83
10/09	124	23	101
11/09	115	31	84
14/09	8	2	6
15/09	189	67	122
16/09	157	55	102
17/09	123	40	83
18/09	128	34	94
21/09	178	57	121
22/09	126	33	93
23/09	135	28	107
24/09	103	14	89
25/09	118	17	101
Total	7.261	1.305	5.955

\* - 01 Resultado Inconclusivo



### **Elaboração**

Ana Paula da Costa Resendes – Sanitarista  
Carlos Alberto Silva e Souza – Sanitarista  
Erika Barbosa dos Santos - Epidemiologista  
Maria da Glória W. Cardozo – Sanitarista  
Robson Soares Fernandes – Gestão em Saúde Pública.

### **Colaboração**

Lígia Maria Coelho Domingos - Superintendente de Vigilância Epidemiológica.  
Técnicos da Vigilância Epidemiológica de Nova Iguaçu – SEMUS NI  
Ednei Santos Duarte – Técnico CIEVS/NI  
Claudio Miceli de Farias (PESC/COPPE e NCE)  
Guilherme Horta Travassos (PESC/COPPE)  
Roberto de Andrade Medronho (Depto. Medicina Preventiva/Fac. Medicina)

### **Apoio**

Manoel Barreto de Souza Oliveira Leite – Secretário Municipal de Saúde

### **Referências bibliográficas:**

- 1- SVS/SES-RJ Nº 22-A/2020-Boletim Epidemiológico – COE COVID-19 – 21/02/2020.
- 2- BRASIL. Ministério da Saúde. Portal Saúde. Disponível em <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-adoenca#definicaodecaso> BRASIL.
- 3- Ministério da Saúde. DATASUS. <https://datasus.saude.gov.br/esusve/> BRASIL.
- 4- Ministério da Saúde. DATASUS. <https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/>
- 5- CADSUS WEB.  
<https://cadastro.saude.gov.br/novocartao/restrito/usuarioConsulta.jsp>
- 6- [https://ufRJ.br/sites/default/files/img-noticia/2020/05/nota\\_tecnica\\_covidmetro.pdf](https://ufRJ.br/sites/default/files/img-noticia/2020/05/nota_tecnica_covidmetro.pdf)
- 7- BRASIL. NOTA TÉCNICA Nº 16/2020-CGPNI/DEIDT/SVS/MS. Orientações sobre a notificação da Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P), temporalmente associada à COVID19.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

- 8- Nota de alerta MS - Síndrome Inflamatória Multissistêmica em crianças e adolescentes associada à COVID-19
  
- 9- OPAS- Organização Pan-Americana da Saúde. Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus),(DF); 2020. Disponível em 10 de agosto de 2020:  
[https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875).